

INTRODUÇÃO: O presente resumo discorre a cerca das experiências vivenciadas como monitora por uma discente vinculada ao Programa Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Uruguaiana. Este programa desenvolve atividades que integram ensino pesquisa e extensão e abrange ações voltadas à saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) e na atenção básica do município, na perspectiva de inclusão social das pessoas com sofrimento psíquico buscando a consolidação da Reforma Psiquiátrica por meio do fortalecimento da rede de atenção à Saúde Mental. OBJETIVO: Relatar e refletir sobre as vivências de uma aluna da graduação do 7ª semestre no papel de monitora nas aulas práticas da disciplina de Saúde Mental II, salientando a relevância dessa atividade no processo de ensino-aprendizagem. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência das atividades de uma aluna da graduação de enfermagem na qualidade de monitora na Disciplina de Saúde Mental II da UNIPAMPA na atenção básica, durante a supervisão dos acadêmicos em visitas domiciliares (VDs) aos usuários e seus familiares. RESULTADOS: As aulas práticas possibilitam aos discente fortalecer a relação teoria e prática e a monitoria nesse contexto é vista como um apoio no processo de ensino aprendido na graduação. A relação dialógica construída entre monitor e aluno estabelece uma convivência na qual os mesmos se fazem sujeitos do processo ensino-aprendizagem, sendo o monitor um auxílio no desenvolvimento da consciência crítica do aluno ⁽¹⁾. Nota-se durante as visitas domiciliares que os discentes acabam por deter-se mais no desenvolvimento dos trabalhos propostos pela disciplina focando suas percepções na doença dos usuários, apresentando dificuldades na compreensão da subjetividade dos mesmos⁽¹⁾. A possibilidade da monitoria como um suporte ao planejamento das ações realizadas aos discentes nas VDs proporciona um melhor desempenho das atividades. O monitor deve identificar estratégias para o melhor aproveitamento do processo ensino-aprendizagem proporcionado aos discentes momentos de discussão dos conteúdos teóricos e práticos trabalhados na disciplina, fortalecendo a segurança dos mesmos no planejamento de suas atividades⁽²⁾. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, faz-se necessário que o monitor desenvolva distintas formas de potencializar a aprendizagem, buscando reconhecer as diferentes dificuldades encontradas. Deve-se também instigar os discentes no desenvolvimento da consciência crítica de suas ações e uma reflexão acerca de seus papéis como futuros profissionais agentes de mudanças nos serviços de saúde.